16 O ENCONTRO NACIONAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
JOÃO PESSOA / PB • 2026

A RESIDÊNCIA QUE QUEREMOS SE FAZ COM QUEM SOMOS:
DEMOCRACIA
CUIDADO
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Autores
Renata Albuquerque Camelo; José Marcos Fernandes Mascarenhas

Instituição
Hospital de Clínicas da UFU; UFU - Universidade Federal de Uberlândia

Eixo 4 - Processos Formativos e Práticas Pedagógicas na Residência

Protocolo 20260364

TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIOANAL EM SAÚDE: INTERFACES ENTRE SERVIÇO SOCIAL E ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL

Internato e residência; Educação interprofissional; Serviço social; Enfermagem

Introdução

A residência multiprofissional em saúde constitui um importante espaço de ensino em serviço, favorecendo a aprendizagem interprofissional e o desenvolvimento de práticas colaborativas voltadas à integralidade do cuidado. Nesse contexto, a articulação entre serviço social e enfermagem destaca-se pela integração de diferentes saberes e perspectivas profissionais, favorecendo a construção compartilhada de estratégias voltadas às necessidades dos usuários. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de articulação entre residentes de serviço social e enfermagem em um serviço de saúde, destacando suas contribuições para a formação interprofissional e para a qualificação do cuidado.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência construído a partir das vivências de uma residente de serviço social e um residente de enfermagem em um hospital universitário de alta complexidade. As reflexões emergem das experiências compartilhadas nos diferentes cenários de prática e das situações que demandaram articulação interprofissional entre as duas categorias ao longo do processo formativo. A experiência analisada compreende situações em que a equipe de enfermagem identificava demandas sociais e vulnerabilidades que repercutiam no cuidado integral em saúde, desencadeando ações conjuntas com o serviço social para construção de estratégias de intervenção e garantia da continuidade do cuidado.

Resultados / Discussão

: A convivência entre os núcleos profissionais favoreceu a construção de práticas colaborativas voltadas à integralidade do cuidado. Em diversos momentos, a equipe de enfermagem, por constituir frequentemente o primeiro contato do usuário com o serviço e permanecer por mais tempo junto ao paciente durante a internação, identificava situações de vulnerabilidade social, fragilidade da rede, ausência ou fragilidade de apoio familiar, dificuldades para continuidade do tratamento após a alta hospitalar, barreiras de acesso a direitos sociais e necessidades de articulação com a rede de proteção social. A partir dessas demandas, o serviço social era acionado para avaliação, orientação e construção de estratégias de intervenção, fortalecendo a continuidade do cuidado e o acesso às políticas públicas. A experiência favoreceu a diversidade de olhares sobre o cuidado em saúde, a construção de estratégias e a possibilidade de trocas de conhecimentos, ampliando a capacidade dos residentes para atuação colaborativa e para a construção de intervenções mais integrais. Além disso, observou-se fortalecimento da comunicação interprofissional, maior integração entre os profissionais e qualificação das respostas ofertadas aos usuários, contribuindo para a redução da fragmentação do cuidado e para uma compreensão ampliada do processo saúde-doença.

Considerações Finais

A articulação entre serviço social e enfermagem mostrou-se fundamental para a qualificação do cuidado e para a formação interprofissional dos residentes. A experiência evidenciou que a diversificação dos conhecimentos e a atuação multidisciplinar favorecem a integralidade da atenção, fortalece o trabalho em equipe e contribui para a formação de profissionais mais preparados para atuar de forma colaborativa no Sistema Único de Saúde. Além disso, reforça a importância da educação e do trabalho interdisciplinar como estratégia para o desenvolvimento de práticas de cuidado mais resolutivas, humanizadas e centradas nas necessidades dos usuários.

Referência Bibliográfica

CARNEIRO, E. M., TEIXEIRA, L. M. S.; PEDROSA, J. I. S. A Residência Multiprofissional em Saúde: expectativas de ingressantes e percepções de egressos. Physis: Revista de Saúde Coletiva. v. 31, n. 03, e310314. SANTOS, L. M. et al. Relato de experiência: O trabalho em equipe, a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade em três centros de residência multiprofissional no Brasil. Research, Society and Development, v. 12, n. 13, e145121344289, 2023.